

BULIMIA NERVOSA: A HISTÓRIA E A PSICOLOGIA ENVOLVIDA

Carla Nascimento Bispo¹; Crislane Jesus Gorveia Santos¹; Laiça dos Santos de Souza¹;
Alessandra Santana Silva²

¹Graduandas em Nutrição (FAMAM), carlanascimento158@gmail.com; crislanegorveia@gmail.com; laicasouza17@hotmail.com; ²Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), FAMAM, alessandraufrb@hotmail.com.

Os transtornos alimentares têm conquistado visibilidade na contemporaneidade e são descritos como quadros psicopatológicos que estão intimamente interligados com o histórico vivido pelo paciente. Na maior parte dos casos, buscam por dietas restritivas e severas, ingerem alimentos irregularmente, possuem compulsões, praticam exercícios físicos exaustivos, condutas compensatórias e de purgação. Induzindo ao emagrecimento extremo, caracterizando graves perturbações no comportamento alimentar. A maioria dos jovens que possuem esses hábitos acreditam ser algo normal e vinculam magreza com saúde. O respectivo estudo teve como finalidade uma revisão de literatura, sobre transtornos alimentares com todo o direcionamento para bulimia nervosa. Foi feito um levantamento nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, BVS, Lilacs no qual foram encontrados vinte artigos, dentre esses foram selecionados oito por corresponderem ao estudo que levou em consideração os anos de publicação nos períodos de 2013 a 2018, utilizando os descritores como: bulimia, transtorno alimentar, nutrientes, psicológico, alimentação. O termo “bulimia” remonta à antiga Grécia, Aristóteles usava o termo como sinônimo de fome voraz, esse transtorno não surgiu na contemporaneidade, os egípcios antigos, por exemplo, vomitavam e usavam purgativos, em razão da crença de que todas as doenças eram provenientes da comida. Entende-se que a bulimia é um transtorno grave que afeta as pessoas, principalmente as mulheres. São descritos como quadros psicopatológicos caracterizados por graves perturbações no comportamento alimentar, que afetam, em sua maioria, adolescentes e jovens do sexo feminino. Nessa psicopatologia há intensa compulsão alimentar, além de preocupação excessiva com o peso e a forma corporal (medo de engordar), levando pessoas a utilizarem métodos compensatórios inapropriados para alcançar o corpo idealizado. Além de um transtorno alimentar é também um problema psicológico. Por meio desse estudo, obteve como conclusão que é necessário o acompanhamento com uma equipe multiprofissional, enfatizando, principalmente a abordagem nutricional e psicológica para atuar de forma ativa no tratamento desse transtorno.

Palavras-chave: Transtorno Alimentar. Psicológico. Alimentação.